

economia



Observador
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Um empreendimento que pulsa

Com investimento de R\$125 milhões e VGV de R\$220 milhões, o Grupo Casa Nova, de Santa Cruz do Sul/RS, e a Aldebaran Urbanismo, de Maceió/AL, lançam o Pulse Resort Experience. Localizado na praia de Curumim, em Capão da Canoa, terá um dos maiores complexos de piscinas em condomínios fechados da região litorânea gaúcha, com cerca de 1.500 m². O empreendimento contempla 751 terrenos, sendo 712 residenciais e 39 comerciais. Os lotes secos têm valor a partir de R\$192 mil e os beira-lago a partir de R\$330 mil. A gestão de produto, marketing e comercial está a cargo da 2Day Gestão de Lançamentos, há 15 anos especialista em produtos horizontais qualificados.

Usinas campeãs em gases

Duas usinas termelétricas gaúchas a carvão, Candiota III e Pampa Sul, são as campeãs brasileiras em emissão de gases de efeito estufa (GEE). Situadas no município de Candiota, região da Campanha, essas unidades usam carvão produzido no próprio município, uma das razões apontadas para a alta taxa de emissão de poluentes.

Tamanho da isenção do IR

A isenção de imposto de renda anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pretende beneficiar brasileiros com renda mensal de até R\$ 5 mil. No entanto, a medida custará cerca de R\$ 45,8 bilhões, que deixarão de ser arrecadados pela Receita Federal. De acordo com a Unafisco, a mudança atingirá 36 milhões de pessoas. Atualmente, a isenção do imposto de renda beneficia somente para quem ganha até R\$ 2.259,20. Segundo o IBGE, cerca de 80% dos brasileiros possuem ganhos de até R\$ 5 mil e devem ser beneficiados com o alargamento da faixa de isenção do imposto de renda.

O Bolsa Família em 2024

O Bolsa Família chegou a mais de 22 milhões de famílias em 2024. Ao todo, a Caixa e o governo federal repassaram R\$ 149 bilhões para combater a pobreza e extrema pobreza no país. Isso gera cidadania e leva dignidade aos brasileiros que mais precisam. O Bolsa Família é um dos maiores programas de transferência de renda do mundo.

Presença do 5G no Brasil

Estamos chegando ao fim de 2024, ano em que o 5G completou dois anos no Brasil. Hoje, o 5G está presente em quase 600 municípios, sendo que a infraestrutura necessária já se estendeu a mais de 800 cidades, contemplando mais de 60% da população. As projeções do governo federal são de que o 5G deve adicionar aproximadamente 0,5% ao PIB do país ao ano, considerando o aumento de produtividade e as novas oportunidades de negócio.

Os seis anos da Agesan-RS

A Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Rio Grande do Sul (Agesan-RS) está completando seis anos de atuação, em dezembro, sendo responsável pela regulação de 130 municípios do Estado e atendendo a uma população superior a 3,8 milhões de pessoas. Ao longo desse período, foram aplicadas 263 multas nos prestadores de serviços, o que representa mais de R\$ 2,2 milhões recolhidos. Quando iniciou suas atividades, eram 12 cidades que contavam com a regulação dos serviços de água e esgoto. Atualmente, também regula os serviços de resíduos em 76 cidades e de drenagem em outras seis. Para equilibrar a arrecadação, o Brasil pode sobrecarregar quem ganha acima de R\$ 50 mil.

Parceria para setor químico e petroquímico

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e a Amipar, líder global em soluções ambientais, firmaram um protocolo de intenções inédito visando impulsionar a sustentabilidade nas indústrias químicas e petroquímicas. A parceria tem como objetivo desenvolver oportunidades empresariais para o setor químico e petroquímico, relacionadas à gestão ambiental.

CEO da Herval conta como

/ ENTREVISTA

Guilherme Kolling e
Fernanda Crancio, de Dois Irmãos

CEO do Grupo Herval, Agnelo Seger, 71 anos, é um empresário inquieto. A empresa que ele comanda reúne 27 marcas na indústria, serviços e varejo e está sempre atenta a novas oportunidades. “Somos muito verticalizados”, resume Agnelo. Em muitos casos, o grupo criou novos negócios a partir de produtos que comprava - passando a fabricar materiais para a indústria, por exemplo - ou terceirizava, caso do ingresso no setor de consórcios, há 30 anos.

A empresa, fundada no município de Dois Irmãos, há 65 anos, mantém a inovação e o empreendedorismo no radar, a fim de seguir expandindo negócios. Com atuação em todo o Brasil no varejo - é responsável pelas lojas iPlace -, o conglomerado também mantém fábricas no Estado e em Pernambuco, fabricando colchões e móveis, além de redes varejistas como a TaQi, e presta serviços com financiadora, seguradora e consórcios.

Agnelo, filho de um dos fundadores da Herval, se considera parte da primeira geração. “Sou a segunda geração, mas me considero um pouco da primeira, porque meu irmão, o Darci, é o funcionário número 7. E eu sou o funcionário número 9”, conta.

Hoje, o grupo tem mais de 6,5 mil funcionários, sendo metade no Rio Grande do Sul e 2,6 mil trabalhadores em Dois Irmãos, município com 30 mil habitantes. Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, concedida no showroom da Uultis Store, marca de móveis com design de alto padrão do grupo, Agnelo fala da relação da empresa com sua cidade berço e analisa desafios da indústria e do varejo.

Jornal do Comércio - O Grupo Herval celebra 65 anos em 2024. A empresa começou com uma madeira e foi crescendo. Como foi essa expansão?

Agnelo Seger - Nossa sede era no Centro (de Dois Irmãos), e ali não tinha mais como expandir. Tínhamos um vizinho muito legal, a família Engelmann, que sempre vendia um pedacinho (do terreno vizinho). A cidade era pequena. Aqui (na BR-116, atual sede) era para ser o distrito industrial de Dois Irmãos, e mudamos para cá. Compramos, na época, todo ele, onze propriedades diferentes (do distrito), que consolidamos. Come-

çamos com um pavilhão e fomos aumentando. Depois compramos mais algumas (propriedades) do outro lado do rio. Hoje temos cerca de 220 mil metros (quadrados) de área construída aqui.

JC - A última expansão foi concluída no ano passado...

Agnelo - Começamos na pandemia (a expansão), fomos terminando o prédio. Sempre tem alguma coisa em obra (no complexo da Herval): máquina nova, precisamos ampliar algum lugar ou instalações. Então, isso é permanente.

JC - O senhor está no comando da empresa desde quanto?

Agnelo - Faz tempo. Meu pai, infelizmente, faleceu novo, com mais ou menos a idade que tenho hoje, 71 anos... Foi em 1997 (a morte do pai). Mas eu já estava antes (no comando do Grupo Herval), ele sempre foi muito abnegado, já fez a transição antes, em vida.

JC - E o início da empresa?

Agnelo - Começou pequena, com meu pai, Felipe Seger Sobrinho, fundada em 1º de outubro de 1959. Tinha uma comissão emancipadora (de Dois Irmãos), e três membros participaram também da fundação da empresa. No dia 10 de setembro (de 1959), Dois Irmãos se separou de São Leopoldo. E aí o pessoal, com visão de progresso, disse: “Dois Irmãos vai crescer, vamos abrir uma madeira, material de construção”. E começamos em 1º de outubro. Justino Vier, que foi o primeiro prefeito, meu pai - que foi vice-prefeito em outra época, não nessa primeira eleição, mas foi vereador nessa primeira leva - e seu Edvino Utzig. Eram três membros: meu pai representava Morro Reuter / Walachai, Justino representava a sede e o professor Edvino Utzig representava Picada São Paulo. Dia 1º de outubro criaram a empresa.

JC - Menos de um mês depois da emancipação de Dois Irmãos.

Agnelo - Exatamente, a história do município e da nossa empresa se confundem. Tínhamos a fábrica lá na matriz, na (rua) Irineu Becker. No Centro (de Dois Irmãos) tinha o varejo e a indústria. Começamos aqui (na sede na BR-116) com a fábrica de móveis estofados. E começamos a multiplicar os ramos. Hoje são diversas indústrias. Antes era tudo Madeireira Herval, mas mudamos o nome. Somos clientes das maiores indústrias químicas em função da espuma de poliuretano. E também somos os maiores parceiros da Apple no Brasil. Então ficava mal (manter apenas) Madeireira Herval. Aí mudamos: o varejo ficou Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda. E a indústria fizemos questão de ficar com Herval.

JC - A indústria também tem uma atuação diversificada...

Agnelo - Na indústria temos o setor de divisão química, ou Hquímica. Fabricamos estofados, muitas indústrias fazem questão de colocar na internet ou no produto que eles usam a espuma Herval ou da Hquímica. Na Hquímica fazemos injetados que tanto podem ser para cadeiras, para automobilística, para calçados, solados. Solado foi o início do nosso injetado, mas como (a fabricação de) sapato migrou muito para a China, continuamos fazendo, mas não em tanto volume. E temos uma pequena unidade de fabricação de laminados de látex, que compramos no passado. É um complemento dentro da indústria do calçado... E somos autossuficientes na produção da manta de poliéster - o excedente vendemos ao mercado. Então, somos uma empresa muito verticalizada. Na indústria de móveis, fabricamos colchões de espuma,



O melhor ano de todos

Lucas Pollicastro
CEO do Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul

Mesmo com as enchentes e seus prejuízos financeiro e social praticamente incalculáveis, apostamos nos processos e em tudo que acreditamos. E, hoje, comemoramos um contingente ativo de mais de 55 mil estudantes inseridos no mundo do trabalho, numa evolução de 10% na comparação com 2023.



TÂNIA MEINERZ/JC



Só em Dois Irmãos, são 2,6 mil trabalhadores (do Grupo Herval); o restante é espalhado pelo do Brasil